ORGANIZADORA:

Silvana Ap. Santana Tamassia

REVISORAS:

Cristiane Moda

Patrícia Sarmento

Raquel Funari

TÍTULO:

BNCC em pauta: como trabalhar as

competências gerais com os professores.

EDIÇÃO:

1ª

LOCAL:

Santo André

EDITORA:

Elos Educacional

ANO:

2020

Parte integrante do material publicado no

ISBN 978-65-86579-01-7



AUTORAS:

Andréa Araújo dos Santos

Andréa Gonçalves

Ana Luzia da Silva Vieira

Edneia Regina Burger

Elaine Cristina Lindolfo

Grace Luciana Pereira

Silvana Ap. Santana Tamassia





Por Anna Penido*

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC definiu que a educação básica no Brasil deve ter como propósito o desenvolvimento dos estudantes em todas as suas dimensões: física, intelectual, social, emocional e cultural. Uma concepção de educação integral orientada não pelo tempo de permanência na escola, mas pelos impactos que a trajetória escolar deve provocar na vida dos alunos.

Desde 1988, a Constituição Federal já estabelece que a educação no Brasil deve ter como foco a formação plena do ser humano. O mesmo acontece com os principais marcos legais elaborados desde então, como a Lei de Diretrizes de Bases da Educação de 1996. A orientação tem respaldo em um conjunto de estudos nacionais e internacionais, que apontam a relevância e as especificidades de se preparar as novas gerações para os desafios do século XXI.

Inspirados por essas pesquisas, desde a virada do milênio, diversos países têm revisado suas propostas curriculares, justamente com o intuito de conectar o que se aprende na escola com os temas, contextos e demandas do mundo contemporâneo.

Paralelamente, aqui no Brasil, diversas experiências de educação integral também apresentam resultados comprovados no que se refere ao engajamento, aprendizado dos componentes curriculares e empoderamento pessoal, social e profissional dos estudantes.

Ou seja, a concepção de educação integral trazida pela BNCC não se baseia em modismos ou invencionices passageiras, mas em tendências sólidas, com respaldo em evidências produzidas dentro e fora do país. Uma concepção que se materializa nas Competências Gerais, as quais indicam os conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que os alunos precisam desenvolver ao longo da educação básica.



Em síntese, tudo o que se aprende na escola, dentro ou fora da sala de aula, mesmo os aprendizados mais diretamente relacionados às Áreas do Conhecimento, deve contribuir para o desenvolvimento das 10 Competências Gerais. Sempre com o propósito de assegurar que, ao final do seu percurso escolar, os estudantes:

- sejam capazes de acessar e utilizar uma vasta gama de conhecimentos com criticidade e criatividade, não apenas para investigar e entender, mas também para transformar a realidade que o cerca;
- possuam um amplo repertório cultural, que expanda seus horizontes, sua sensibilidade e sua capacidade de abstração;
- consigam escutar o outro, expressar-se e dialogar com apoio de diferentes linguagens e mídias, buscando promover o entendimento mútuo;
- compreendam como navegar no mundo digital e estejam aptos a utilizar as tecnologias com consciência, ética e significado;
- tenham clareza sobre o seu projeto de vida, suas vocações e os caminhos que precisam trilhar para se realizar como pessoa, profissional e cidadão;
- saibam argumentar com base em fatos, dados e evidências, sempre respeitando o ponto de vista do outro e percebendo o impacto de suas opiniões na sociedade;
- conheçam suas forças e fraquezas, saibam cuidar do seu corpo e lidar com suas emoções;
- relacionem-se de forma empática e colaborativa com as pessoas à sua volta, sem qualquer tipo de preconceito ou discriminação;
- sejam cidadão autônomos e responsáveis e reconheçam a sua capacidade de transformar a sua própria vida e o mundo que o cerca.

Muitos professores e escolas brasileiras já promovem atividades relacionadas às Competências Gerais, ainda que de forma pontual ou experimental. A Base Nacional Comum Curricular contribui para que esse trabalho seja realizado de forma intencional, robusta e sistemática.

Para tanto, é preciso assegurar que a concepção de educação integral e as Competências Gerais trazidas pela BNCC se façam presentes e visíveis nos currículos e projetos político pedagógicos de cada rede e escola, bem como nos planos de aula de cada professor. Que o trabalho seja apoiado por materiais didáticos que articulem essas aprendizagens mais amplas com os objetos do conhecimento e as habilidades de cada componente curricular. Que os processos de avaliação também acompanhem e garantam que os estudantes estejam adquirindo essas Competências Gerais.



Mais do que tudo, é fundamental preparar o professor para entender, abraçar e realizar essa missão. Neste caso, a formação docente será mais rica e efetiva se também tiver como foco o desenvolvimento de:

Conhecimentos: Os professores necessitam conhecer profundamente as Competências Gerais, as aprendizagens associadas a cada uma delas e suas possíveis interfaces com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Educação Infantil, os componentes curriculares e as Áreas do Conhecimento do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Habilidades: Os docentes também precisam ampliar a sua capacidade de criar, planejar e conduzir práticas pedagógicas que permitam o desenvolvimento das Competências Gerais, propiciando experiências de investigação, criação, fruição, comunicação, autoconhecimento, reflexão, interação, transformação e exercício da cidadania. Atividades educativas que gerem situações a partir das quais os estudantes sejam estimulados a aprender, fazer, ser e conviver, trabalhando simultaneamente com seu corpo, mente, sentimentos, relações e contexto. Que permitam maior nível de participação dos alunos, para que desenvolvam gradualmente a sua autonomia como agente do seu processo de aprendizagem e do seu destino.

Atitudes: Os professores também precisam trabalhar as suas próprias atitudes, para que guardem coerência com as atitudes que buscam desenvolver nos seus alunos. Um educador mais curioso, crítico, criativo, sensível, comunicativo, empático, colaborativo, autônomo e responsável será mais capaz de estabelecer vínculos de confiança, engajar e garantir o aprendizado das Competências Gerais junto aos estudantes, inclusive ensinando pelo exemplo.

Valores: Por fim, para levarem adiante a proposta da educação integral, os professores precisam revisitar a sua própria concepção de educação, compreendendo o novo papel da escola diante dos desafios trazidos pelo século XXI. Precisam acreditar e se comprometer com o objetivo de promover o desenvolvimento das Competências Gerais como caminho para transformar a vida dos seus alunos, de maneira que eles também sejam capazes de provocar mudanças positivas no mundo.



Em suma, as formações docentes com foco na educação integral e nas Competências Gerais da BNCC precisam promover o desenvolvimento integral do próprio professor, para que ele tenha os conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para dar conta desse desafio e, principalmente, para que esse propósito também faça parte do seu projeto de vida.

Para isso, as pautas formativas elaboradas pela equipe da Elos, poderão nortear este trabalho, apoiando os professores nesta implementação e fazendo com que chegue às salas de aula de todo o Brasil!

*Anna Penido é diretora do Instituto Inspirare e membro do Movimento pela Base





Em dezembro de 2017, depois de um longo período de discussões e quatro versões, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) foi homologada pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).

Isso trouxe para todas as redes de ensino e escolas do Brasil um novo desafio: desenhar os seus currículos com base nos princípios e orientações trazidos na BNCC.

Para que pudéssemos apoiar redes e escolas nesta tarefa criamos aqui na Elos um grupo de estudos, composto de profissionais das diversas áreas com experiência em Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio (embora a Base do Ensino Médio tenha sido aprovada somente no ano seguinte).

Entre 2018 e 2019, nos encontramos mensalmente e tivemos o apoio de especialistas no tema como Cleuza Repulho¹ e Anna Penido², que puderam trazer sua experiência e conhecimento sobre o assunto, ampliando o aprendizado do grupo.

Em 2019 todas as redes estaduais tiveram seus currículos homologados, vários deles em colaboração com os municípios.

Então, em 2020, chegou o momento de implementá-los e fazer com que cheguem à sala de aula, onde realmente farão a diferença para que todas as crianças do Brasil tenham acesso à uma educação de qualidade.

Uma das principais mudanças trazidas pela BNCC é o foco no desenvolvimento de competências e habilidades. Além delas estarem presentes nos campos de experiências da Educação Infantil e nas áreas de conhecimento do Ensino Fundamental e Ensino Médio, a base traz um conjunto de competências gerais que podem ser trabalhadas por todos os professores,

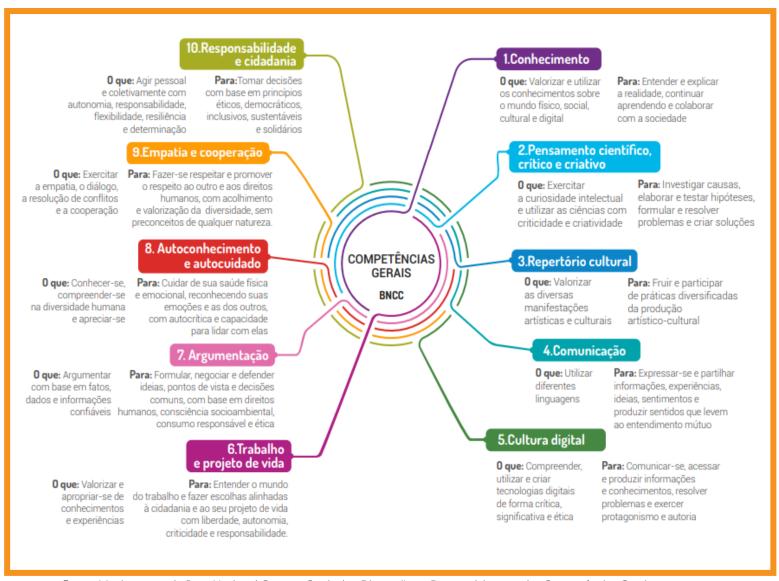
independente da faixa etária ou do componente curricular com o qual atua. Elas envolvem não só aspectos cognitivos, mas também aspectos físicos, sociais, emocionais.

² Diretora do Instituto Inspirare.



¹ Ex Secretária de Educação e presidente da UNDIME, Consultora Sênior em diferentes organizações e especialista em currículo.

Segundo a BNCC (2017), "esse conjunto de competências explicita o compromisso da educação brasileira com a formação humana integral e com a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva". (p. 19). Elas foram incluídas no capítulo introdutório da Base, que traz ainda os fundamentos pedagógicos que orientam todo o documento.



Fonte: Movimento pela Base Nacional Comum Curricular. Dimensões e Desenvolvimento das Competências Gerais da BNCC, p.2.

Consideramos que incorporar essas dez competências de maneira transdisciplinar será um dos grandes desafios para os professores em sala de aula neste momento de implementação da BNCC.



Entendemos que, antes de pensar em como desenvolvê-las nos alunos, os professores precisam pensar em como eles próprios as desenvolveram, ou ainda, em quais delas eles ainda precisam se desenvolver. Esta reflexão irá contribuir para que possam pensar sobre seu próprio aprendizado, para que, então, planejam como isto poderá chegar à sala de aula.

Por este motivo, este grupo construiu, coletivamente, um material que poderá ajudar os gestores escolares - diretor(a), vice-diretor(a) e coordenador(a) pedagógico(a) - a apoiarem o desenvolvimento dos professores frente a cada uma delas, atuando na formação continuada na escola.

O material é composto por 22 pautas para serem implementadas nas reuniões de estudo coletivas na escola.

São duas pautas tratando das competências gerais e duas pautas sobre cada uma das dez competências, sempre tendo uma primeira pauta para sensibilizar os professores sobre o tema, refletindo sobre como eles próprios a desenvolveram ao longo da vida e uma segunda pauta para ajudá-los a pensar em como planejar o desenvolvimento delas com os seus alunos.

É importante destacar que para desenvolvê-las é necessário que os professores repensem as estratégias didáticas utilizadas, colocando os alunos cada vez mais no centro do processo de ensino e aprendizagem, por meio do uso de metodologias ativas, que permitam que os estudantes possam vivenciar este aprendizado tornando-o concreto e dando sentido a ele.

Vale ressaltar que o trabalho com essas competências devem acontecer de maneira transversal, "atravessando" todas as etapas do ensino e todas as áreas de conhecimento, o que pressupõe que elas sejam trazidas para diferentes momentos do planejamento e não apenas como uma aula específica para esta competência, por exemplo, não ensinamos cooperação numa aula planejada apenas para isso, mas sim, no dia a dia, quando colocamos os alunos em situações em que essa competência possa ser desenvolvida como no trabalho em grupo para resolução de um determinado problema, ou ao colocarem os estudantes para planejarem juntos as etapas de um projeto que será desenvolvido em sala de aula. Podemos dizer que só é possível aprender a cooperar, vivendo situações reais nas quais esta competência poderá ser praticada, e não numa aula específica na qual se fale sobre a importância da cooperação.



ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS PARA O USO DO MATERIAL

O material aqui disponibilizado foi desenvolvido para ser colocado em prática em momentos coletivos de estudo nas escolas, nos quais a equipe gestora poderá atuar como formadores(as) de sua equipe de sua equipe, apoiando seu desenvolvimento profissional em relação às dez competências gerais e, ao mesmo tempo, orientando-os para o desenvolvimento deste trabalho com os estudantes.

De acordo com Moriconi (2017), uma formação continuada eficaz precisa contemplar cinco aspectos importantes:

 Conhecimento pedagógico do conteúdo (no nosso caso, o conteúdo são as competências gerais da BNCC). Acreditamos que o professor precisa conhecer do que trata cada um dos temas, vivenciar estas competências do seu ponto de vista para, então, estar preparado para levar isso pra sala de aula. Para entender melhor podemos dizer que este tópico,

Em linhas gerais, refere-se à compreensão de como os conteúdos das disciplinas estão estruturados e articulados entre si, a fim de que os professores possam explicar um assunto específico de sua matéria e levar seus alunos a aprendê-lo, uma situação que inclui dispor e empregar:

- a. formas úteis de representação das ideias;
- b. analogias, ilustrações, exemplos, explicações;
- c. demonstrações das maneiras de representar e formular o assunto, de modo a torná-lo compreensível para os outros;
- d. compreensão do que torna, em determinados conteúdos, a aprendizagem dos alunos mais fácil ou mais difícil, como as concepções e os preconceitos que estudantes de diferentes idades e origens sociais trazem para o estudo do assunto em pauta. (YOON *et al.,* 2007 *apud* MORICONI, 2017)
- 2. Métodos ativos de aprendizagem como o próprio nome já diz, significa proporcionar um aprendizado ativo, colocando os participantes em situações de aprendizagem significativas e trabalhando de maneira coletiva, proporcionando, assim, maior engajamento nesse processo. Um exemplo trazido por Garet et al. (2001, apud MORICONI, 2017) e que ajuda a ilustrar este trabalho aqui apresentado, é:
 - (...) planejar como novos materiais e novas estratégias de ensino serão empregados em sala de aula diz respeito a relacionar as ideias discutidas na formação continuada ao contexto no qual os professores trabalham, já que novas abordagens podem ter diferentes implicações dependendo do



projeto pedagógico de cada escola, dos livros adotados, das avaliações locais ou estaduais e das características dos alunos.

3. <u>Participação coletiva</u> – falamos aqui de um grupo de professores (preferencialmente da mesma escola ou da mesma área de ensino) que participam juntos desses momentos formativos.

Sobre as vantagens dessa participação coletiva, os autores (GARET *et al.*, 2001, p. 922 *apud* MORICONI, 2017) indicaram que professores que:

- trabalhamemconjuntotêmmaioreschancesdediscutirconceitos, habilidades e problemas que surgem durante sua formação continuada;
- são da mesma escola, departamento ou etapa de ensino:
- » contam com maiores oportunidades de compartilhar materiais curriculares, didáticos e demandas de avaliação;
- » tendem a manter as mudanças na prática ao longo do tempo.
- 4. <u>Duração prolongada</u> formações pontuais tendem a não ter um efeito significativo no processo de mudança de prática. Embora não haja, ainda, um consenso por parte dos(as) pesquisadores(as) de qual a duração ideal, propomos aqui uma sequência de trabalho que garanta ao professor uma continuidade dos estudos e oportunidade de ir colocando em prática com seus(suas) alunos(as), enquanto vai estudando sobre o tema.
- 5. <u>Coerência</u> pensando no trabalho de formação aqui proposto, podemos dizer que ele tem uma coerência no alinhamento às propostas de políticas públicas alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com foco no desenvolvimento das Competências Gerais apresentadas no documento. Apesar de não haver uma definição clara do que seria esta coerência,

As revisões estudadas, no entanto, apontam que haveria coerência quando os programas de formação continuada estão alinhados ou levam em consideração aspectos como:

- as políticas educacionais que incidem sobre a formação inicial, currículo, avaliações externas, livro didático, etc.;
- o contexto da escola, suas prioridades e objetivos;
- os conhecimentos, experiências e necessidades dos docentes;
- os achados de pesquisas recentes;
- as recomendações das associações profissionais. (MORICONI, 2017)



Em relação à proposta deste material, as pautas foram planejadas para serem desenvolvidas em cerca de 1h40' que é o tempo médio dos horários de trabalho coletivo em diversos locais. No entanto, ele pode ser ampliado e/ou adaptado para cada realidade, a partir da proposta aqui desenhada.

Estão previstos aqui o tempo e os recursos a serem utilizados. No entanto, é importante destacar a importância do estudo prévio por parte da equipe gestora que irá mediar estes momentos, de modo que possam estar apropriados do conteúdo e das estratégias propostas, além da organização prévia dos materiais que serão utilizados.

Não há uma sequência obrigatória para o uso deste material, mas nossa recomendação é que aconteça inicialmente, partindo das competências gerais e sempre começando pela pauta 1, que tem o foco no desenvolvimento do professor, e depois na pauta 2, que tem o foco no planejamento para o desenvolvimento dos alunos.

As pautas formativas trazem ainda alguns aspectos importantes que consideramos essenciais ao planejar estes momentos:

- o acolhimento aos(às) professores(as) é sempre mencionado antes de iniciar o encontro, pois é sempre bom ser bem recebido para um momento de formação, mesmo que este seja em sua própria escola. Para se conectar com o grupo podemos usar comentários como: Que bom recebê-lo(a)! Estou muito contente em estar aqui nesse encontro ao seu lado! Suas colocações sempre são ricas para nossos debates!
- começam sempre com uma atividade que irá ampliar o repertório cultural do professor e que, ao mesmo tempo, poderá fazer um gancho para o tema do dia como uma leitura ou um vídeo inicial;
- há sempre um momento inicial de apresentação dos objetivos de aprendizagem para o encontro e que são retomados ao final para que os participantes possam refletir o quanto se desenvolveram ao longo da formação;
- possuem sempre momentos mão na massa, no qual os participantes podem atuar em duplas ou pequenos grupos, refletindo, analisando ou planejando algo que poderão utilizar em suas aulas;



- o encontro sempre termina com uma breve avaliação na qual os participantes podem indicar pontos positivos ou que são necessários aprimorar, com diferentes enfoques;
- cada uma das pautas trazem referências bibliográficas utilizadas para sua preparação, além de sugestão de material de estudo complementar em algumas delas;
- ao final de cada pauta estão disponíveis os anexos referentes a todo o material necessário para a realização do encontro e que deverão ser impressos para a realização das atividades.

Como cada escola irá se organizar de uma maneira para esses momentos formativos e definir quem cuidará dessa tarefa, usamos aqui o termo mediador(a), pois pode ser um(a) coordenador(a) pedagógico(a), o(a) diretor(a) ou outra pessoa da escola que esteja com esta responsabilidade.

Esperamos que o material possa auxiliar gestores(as) de todo o Brasil a apoiar os(as) seus(suas) professores(as) no seu próprio desenvolvimento profissional, além de contribuir para o planejamento de aulas que promovam o desenvolvimento dessas competências nos estudantes, contribuindo para a implementação da BNCC e para uma escola que atue na formação integral de cada um.

Referências Bibliográficas

GARET, M.; PORTER, A.; DESIMONE, L.; BIRMAN, B.; YOON, K. What makes professional development effective? Results from a national sample of teachers. American Educational Research Journal, v. 38, n. 4, p. 915-945, 2001.

MORICONI, Gabriela Miranda (coord.). Formação continuada de professores: contribuições da literatura baseada em evidências. São Paulo: FCC, 2017.

YOON, K.; DUNCAN, T.; LEE, S.; SCARLOSS, B.; SHAPLEY, K. Reviewing the evidence on how teacher professional development affects student achievement. Washington, DC: Department of Education, Institute of Educational Sciences, National Center for Education Evaluation and Regional Assistance, Regional Educational Laboratory Southwest, 2007. (Issues & Answers Report, REL 2007 - n. 033).



COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

PAUTA 1



Duração: 1h40

🐸 Formato: Presencial



Objetivos do encontro:

- Conhecer as competências gerais da BNCC;
- Refletir sobre as possíveis práticas já desenvolvidas no contexto escolar e as que podem acontecer relacionadas com as competências gerais da BNCC.

Observação: Os tempos previstos são uma sugestão. Caso a escola tenha um tempo maior, poderá ajustá-los à sua realidade.

Atividade 1: Acolhimento



Objetivo:

- Conhecer os objetivos do encontro;
- Participar da atividade de leitura em voz alta.



Tempo: 20 minutos



- (1) Receber os participantes à porta, criando um clima de acolhimento. (3')
- (2) Leitura: apresentar o título do texto "A moça tecelã", de autoria da escritora Marina Colasanti (anexo 1) e perguntar, com vista à produção de inferência, por que, na opinião, dos participantes, o conto se chama "A moça tecelã" e qual a relação desse título com o nosso encontro formativo. Escutar algumas colocações. (5')
- (3) Após essa apresentação inicial, o(a) mediador(a) deverá realizar a leitura em voz alta, dando a entonação adequada para envolver a todos. (8')
- (4) Após a leitura, explicitar que a escolha desse texto se deu em função de que as competências gerais da BNCC são na verdade, um emaranhado de linhas que forma um tecido plural, com várias cores e feita por muitos artesãos(ãs). (2')
- (5) Apresentar os objetivos da formação. Eles podem estar impressos numa folha e fixados na parede ou escritos na lousa para que fiquem visível durante todo o encontro. (2')



Recursos:



Cartaz com os objetivos da formação para afixar na parede;

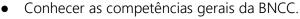
1 cópia do texto: "A moça tecelã", de autoria da escritora Marina Colasanti. (anexo 1)

Atividade 2: 10 competências gerais da BNCC



Objetivo:







Tempo: 25 minutos



- (1) Perguntar aos presentes o que sabem sobre as competências gerais da BNCC. Escutálos e registrar na lousa ou num cartaz os principais pontos colocados de forma a obter um diagnóstico sobre o que os presentes compreendem sobre a temática. (5')
- (2) Apresentar no datashow e/ou entregar a folha do infográfico com as competências gerais da BNCC (anexo 2) e explicar que elas deverão nortear os currículos de cada rede e escola do Brasil. Elas trazem o que se espera que seja desenvolvido com cada aluno, permeando todas as etapas da Educação Básica, área ou componentes curriculares. Solicitar que, cada um dos presentes leia uma das competências em voz alta. (5')
- (3) Apresentar o vídeo "BNCC em profundidade: As competências gerais da BNCC" e, solicitar que cada um dos presentes realizem as anotações sobre possíveis dúvidas ou algum ponto que consideram importante para conversarmos depois da apresentação. Exibir o vídeo. Não esqueça de testar os equipamentos antes do encontro para ver se está tudo funcionando. Se for possível, seria melhor fazer o *download* do vídeo antes do encontro para não ter problemas de conexão por causa da internet. (15')
- (4) Após a exibição do vídeo, abrir para discussão sobre os pontos registrados e esclarecer possíveis dúvidas. Para isso, é importante que o(a) mediador(a) tenha assistido ao vídeo antes do encontro e lido sobre as competências gerais da BNCC para estar preparado na condição do encontro. (10')



Recursos:



1 cópia para cada participante do infográfico: As 10 competências gerais da BNCC; (anexo 2) Vídeo: "BNCC em profundidade: As competências gerais da BNCC" Disponível em:

https://youtu.be/-wtxWfCl6gk.

Atividade 3: 10 competências gerais da BNCC



Objetivo:

 Relacionar as competências gerais da BNCC às ações/estratégias que já acontecem na escola.



Tempo: 45 minutos



- (1) Informar que nesse momento iremos realizar uma atividade em que terão que se organizar em 10 duplas/trios/grupos, dependendo do número de pessoas. Indicar para cada dupla/trio/grupo, uma das competências gerais da BNCC (se tiver menos que 20 pessoas, distribuir mais de uma competência para cada dupla, o importante é que todas sejam trabalhadas). Em seguida, solicitar que discutam e sistematizem em uma folha quais atividades/ações/projetos já realizam na escola ou poderiam realizar para o seu desenvolvimento. Ressaltar que registrem as ideias que surgirem, para que possa ser realizada a leitura no momento de compartilhar com as demais duplas/trios/grupos.
- (2) Após a explicação da atividade, cada grupo deverá discutir e realizar o registro. (15')
- (3) Após a discussão, solicitar que cada dupla/trio/grupo eleja um(a) orador(a) para que realize a leitura do registro. Informar que cada orador(a) terá até <u>2 minutos</u> para ler o que identificaram de ações concretas para o desenvolvimento destas competências. Começar pela competência '1: Conhecimento' e assim por diante. Anotar na lousa ou em um cartaz as ações compartilhadas. (20')
- (4) Após a socialização de todas as duplas/trios/grupos, ressaltar as ações que já realizam e os possíveis trabalhos a serem colocados em prática de forma a promoverem não apenas o desenvolvimento intelectual, mas também o social, o físico, o emocional e o cultural, compreendidos como dimensões fundamentais para a perspectiva de uma



educação integral. Ressaltar que, nos próximos encontros sobre essa temática, poderemos aprofundar cada uma dessas competências. (5')

Recursos:



1 cópia para cada participante do infográfico: As competências gerais da BNCC (já utilizada na atividade 2);



Folha em branco para registro das duplas/trios/grupos.

Atividade 4: Encerramento



Objetivo:

- Avaliar se os objetivos foram atingidos;
- Refletir sobre os aprendizados do encontro.



Tempo: 10 minutos



Detalhamento da atividade:

- (1) Retomar os objetivos do encontro de forma a verificar se foram atingidos. Pedir que cada um dos presentes leia um item da lista de objetivos fixada na parede ou na lousa e perguntar a todos se foi contemplado. (5')
- (2) Avisar que estamos chegando ao fim do encontro e solicitar que cada um diga uma palavra que resuma essa formação. (5')

Recursos:



Cartaz com os objetivos da formação afixado na parede ou na lousa.



Referências bibliográficas

As Competências Gerais da BNCC. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?time_continue=1&v=-wtxWfCl6gk. Acesso em 30 de set. de 2019.

Dimensões e Desenvolvimento das Competências Gerais da BNCC. Disponível em: http://s3.amazonaws.com/porvir/wp-content/uploads/2018/02/28185234/BNCC_Competencias_Progressao.pdf?utm_source=docbncc. Acesso em 30 de set. de 2019.

Entenda as 10 competências gerais que orientam a Base Nacional Comum. Disponível em: http://porvir.org/entenda-10-competencias-gerais-orientam-base-nacional-comum-curricular/. Acesso em 30 de set. de 2019.

Para aprofundar

As Competências Gerais. Disponível em: https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/JQtb9x4pJtbXaRk9VxTBEbTQu7sHHSM8kVyCsTkfHwYgA8rdf
AbFhJsQg5eh/guiabncccompetenciasgeraisnovaescola.pdf. Acesso em set. de 2019.

Competências Gerais da BNCC. Disponível em: http://movimentopelabase.org.br/acontece/competencias-gerais-de-bncc/. Acesso em set. de 2019.



ANFXO 1

A moça tecelã

(Marina Colasanti)

Acordava ainda no escuro, como se ouvisse o sol chegando atrás das beiradas da noite. E logo sentava-se ao tear.

Linha clara, para começar o dia. Delicado traço cor da luz, que ela ia passando entre os fios estendidos, enquanto lá fora a claridade da manhã desenhava o horizonte.

Depois lãs mais vivas, quentes lãs iam tecendo hora a hora, em longo tapete que nunca acabava. Se era forte demais o sol, e no jardim pendiam as pétalas, a moça colocava na lançadeira grossos fios cinzentos do algodão mais felpudo. Em breve, na penumbra trazida pelas nuvens, escolhia um fio de prata, que em pontos longos rebordava sobre o tecido. Leve, a chuva vinha cumprimentá-la à janela. Mas se durante muitos dias o vento e o frio brigavam com as folhas e espantavam os pássaros, bastava a moça tecer com seus belos fios dourados, para que o sol voltasse a acalmar a natureza. Assim, jogando a lançadeira de um lado para outro e batendo os grandes pentes do tear para frente e para trás, a moça passava os seus dias.

Nada lhe faltava. Na hora da fome tecia um lindo peixe, com cuidado de escamas. E eis que o peixe estava na mesa, pronto para ser comido. Se sede vinha, suave era a lã cor de leite que entremeava o tapete. E à noite, depois de lançar seu fio de escuridão, dormia tranquila.

Tecer era tudo o que fazia. Tecer era tudo o que queria fazer.

Mas tecendo e tecendo, ela própria trouxe o tempo em que se sentiu sozinha, e pela primeira vez pensou em como seria bom ter um marido ao lado.

Não esperou o dia seguinte. Com capricho de quem tenta uma coisa nunca conhecida, começou a entremear no tapete as lãs e as cores que lhe dariam companhia. E aos poucos seu desejo foi aparecendo, chapéu emplumado, rosto barbado, corpo aprumado, sapato engraxado. Estava justamente acabando de entremear o último fio da ponto dos sapatos, quando bateram à porta. Nem precisou abrir. O moço meteu a mão na maçaneta, tirou o chapéu de pluma, e foi entrando em sua vida.

Aquela noite, deitada no ombro dele, a moça pensou nos lindos filhos que teceria para aumentar ainda mais a sua felicidade.

E feliz foi, durante algum tempo. Mas se o homem tinha pensado em filhos, logo os esqueceu. Porque tinha descoberto o poder do tear, em nada mais pensou a não ser nas coisas todas que ele poderia lhe dar — Uma casa melhor é necessária — disse para a mulher. E parecia justo, agora que eram dois. Exigiu que escolhesse as mais belas lãs cor de tijolo, fios verdes para os batentes, e pressa para a casa acontecer.

Mas pronta a casa, já não lhe pareceu suficiente.



— Para que ter casa, se podemos ter palácio? — perguntou. Sem querer resposta imediatamente ordenou que fosse de pedra com arremates em prata.

Dias e dias, semanas e meses trabalhou a moça tecendo tetos e portas, e pátios e escadas, e salas e poços. A neve caía lá fora, e ela não tinha tempo para chamar o sol. A noite chegava, e ela não tinha tempo para arrematar o dia. Tecia e entristecia, enquanto sem parar batiam os pentes acompanhando o ritmo da lançadeira.

Afinal o palácio ficou pronto. E entre tantos cômodos, o marido escolheu para ela e seu tear o mais alto quarto da mais alta torre.

— É para que ninguém saiba do tapete — ele disse. E antes de trancar a porta à chave, advertiu: — Faltam as estrebarias. E não se esqueça dos cavalos!

Sem descanso tecia a mulher os caprichos do marido, enchendo o palácio de luxos, os cofres de moedas, as salas de criados. Tecer era tudo o que fazia. Tecer era tudo o que queria fazer. E tecendo, ela própria trouxe o tempo em que sua tristeza lhe pareceu maior que o palácio com todos os seus tesouros. E pela primeira vez pensou em como seria bom estar sozinha de novo. Só esperou anoitecer. Levantou-se enquanto o marido dormia sonhando com novas exigências. E descalça, para não fazer barulho, subiu a longa escada da torre, sentou-se ao tear. Desta vez não precisou escolher linha nenhuma. Segurou a lançadeira ao contrário, e jogando-a veloz de um lado para o outro, começou a desfazer seu tecido. Desteceu os cavalos, as carruagens, as estrebarias, os jardins. Depois desteceu os criados e o palácio e todas as maravilhas que continha. E novamente se viu na sua casa pequena e sorriu para o jardim além da janela.

A noite acabava quando o marido estranhando a cama dura, acordou, e, espantado, olhou em volta. Não teve tempo de se levantar. Ela já desfazia o desenho escuro dos sapatos, e ele viu seus pés desaparecendo, sumindo as pernas. Rápido, o nada subiu-lhe pelo corpo, tomou o peito aprumado, o emplumado chapéu.

Então, como se ouvisse a chegada do sol, a moça escolheu uma linha clara. E foi passando-a devagar entre os fios, delicado traço de luz, que a manhã repetiu na linha do horizonte."

Disponível em: https://www.recantodasletras.com.br/resenhasdelivros/1413748. Acesso em set. de 2019.



COMPETÊNCIAS

GERAIS DA BNCC

10.Responsabilidade e cidadania

O que: Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação Para: Tomar decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

9.Empatia e cooperação

O que: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação. Para: Fazer-se respeitar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade, sem preconceitos de qualquer natureza.

8. Autoconhecimento e autocuidado

O que: Conhecer-se, compreender-se na diversidade humana e apreciar-se. Para: Cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

7. Argumentação

O que: Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis

Para: Formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, com base em direitos humanos, consciência socioambiental, consumo responsável e ética.

6.Trabalho e projeto de vida

O que: Valorizar e apropriar-se de conhecimentos e experiências. Para: Entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de vida com liberdade, autonomia, criticidade e responsabilidade.

1.Conhecimento

O que: Valorizar e utilizar os conhecimentos sobre o mundo físico, social, cultural e digital. Para: Entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar com a sociedade.

2.Pensamento científico, crítico e criativo

O que: Exercitar a curiosidade intelectual e utilizar as ciências com criticidade e criatividade. Para: Investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções.

3.Repertório cultural

O que: Valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais.

Para: Fruir e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4.Comunicação

O que: Utilizar diferentes linguagens. Para: Expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias, sentimentos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5.Cultura digital

O que: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa e ética. Para: Comunicar-se, acessar e produzir informações e conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria.



COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

PAUTA 2



Duração: 1h40

🐸 Formato: Presencial



(%) Objetivos do encontro:

- -Conhecer as dimensões e subdimensões das competências gerais;
- Relacionar as competências gerais com os objetivos de aprendizagem e habilidades;
- Planejar uma aula integrando as competências gerais e os objetivos de aprendizagem e habilidades.

Observação: Os tempos previstos são uma sugestão. Caso a escola tenha um tempo maior, poderá ajustá-los à sua realidade.

Atividade 1: Acolhimento



🥳 Objetivo:

- Conhecer os objetivos do encontro;
- Participar da atividade de leitura em voz alta.



Tempo: 15 minutos



🔪 Detalhamento da atividade:

- (1) Receber os participantes à porta, criando um clima de acolhimento (2')
- (2) Para iniciar o encontro, fazer uso da técnica 'Faça Agora' do livro Aula Nota 10: disponibilizar uma tarjeta (anexo 1) sobre as mesas antes dos(as) professores(as) adentrarem à sala e solicitar que respondam a seguinte pergunta, que será utilizada na próxima etapa: "Que atividade desenvolvi em minhas aulas com base nas competências gerais da BNCC?" Esta pergunta só deverá ser utilizada se a pauta 1 já tiver sido desenvolvida com o grupo. Caso contrário, poderá iniciar a pauta já com a leitura em voz alta. (5')

Técnica Faça Agora: essa é uma técnica/estratégia do livro 'Aula Nota 10 2.0: 62 técnicas para a gestão da sala de aula' de Doug Lemov que prevê uma atividade breve que esperará pelos alunos - ou no nosso caso pelos(as) professores(as) - nas mesas ou que estará escrito no quadro antes que eles entrem na sala. Faça agora significa que os



alunos (ou professores) já estarão estudando antes mesmo de você iniciar a aula (ou a formação). Aspectos a considerar ao fazer uso desta técnica:

- os alunos/professores devem ser capazes de fazer sem orientação prévia;
- devem gastar no máximo 5 minutos para sua realização;
- a atividade proposta deve gerar um produto escrito;
- pode ser uma prévia de uma temática que será trabalhada no dia ou uma revisão do encontro/aula passada.
- (3) O(a) mediador(a) deverá realizar a leitura em voz alta do texto *'30 minutos na vida de uma pessoa com dificuldade de concentração'* de Ruth Manus. (anexo 2) (6')
- (4) Apresentar os objetivos da formação, lendo cada um deles. Deixá-los visíveis durante todo o encontro escrevendo-os na lousa ou deixá-los impressos numa folha e fixados na parede. (2')
- Relacionar as competências com as habilidades dos diferentes componentes curriculares;
- Explorar uma ferramenta *online* que possibilita articular as competências gerais da BNCC com os componentes curriculares do Ensino Fundamental;
- Planejar uma aula com base nas competências gerais da BNCC.

Recursos:



Cartaz com os objetivos da formação para afixar na parede ou escritos na lousa;



Cópia da pergunta: <u>"Que atividade desenvolvi em minhas aulas com base nas competências gerais da BNCC?"</u> para todos os participantes; (anexo 1)

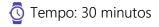


1 cópia do texto: '30 minutos na vida de uma pessoa com dificuldade de concentração' de Ruth Manus (2017). (anexo 2)

Atividade 2: As competências gerais suas dimensões e subdimensões



- Refletir sobre as possibilidades de atividades com base nas competências gerais;
- Conhecer as dimensões e subdimensões das competências gerais.





Netalhamento da atividade:

- (1) Solicitar que os professores que quiserem compartilhar, leiam o registro das atividades que desenvolveram. Após a leitura do primeiro professor, questionar se alguém realizou uma atividade parecida, quem realizou propostas diferentes, trazer as relações com as habilidades dos diferentes componentes curriculares. Aproveite esse momento para registrar as competências que foram mais trabalhadas. (15')
- (2) Após a socialização, apresentar a técnica <u>'Faça Agora'</u> do livro <u>'Aula Nota 10 2.0: 62</u> técnicas para a gestão da sala de aula' de Doug Lemov para todos os participantes.

 Técnica Faça Agora: essa é uma técnica/estratégia do livro <u>'Aula Nota 10 2.0: 62 técnicas para a gestão da sala de aula'</u> de Doug Lemov que prevê uma atividade breve que esperará pelos alunos ou no nosso caso, pelos(as) professores(as) nas mesas ou que você terá escrito no quadro antes que eles entrem na sala. Faça agora significa que os alunos/professores(as) estarão estudando antes mesmo de você iniciar a aula. Aspectos a considerar ao fazer uso desta técnica:
 - os alunos/professores(as) devem ser capazes de fazer sem orientação prévia;
 - devem gastar no máximo 5 minutos para sua realização;
 - a atividade proposta deve gerar um produto escrito;
 - pode ser uma prévia de uma temática que será trabalhada no dia ou uma revisão do encontro/aula passada.
- (3) Após a apresentação, explicar que, as competências gerais estão divididas em dimensões e subdimensões e que agora, iremos explorar o material 'Dimensões e Desenvolvimento das competências gerais da BNCC'. O(a) mediador(a), poderá disponibilizar esse material impresso, em PDF (*on-line*) ou o *link* para acesso virtual, conforme descrito no campo recursos. Disponibilizar 10 minutos para os professores explorarem esse material. (10')
- (4) Apresentar um exemplo explorando cada campo, bem como a progressão ao longo da Educação Básica. (5')

Exemplo:

Material: Dimensões e Desenvolvimento das competências gerais da BNCC

- Competência geral: trabalho e projeto de vida;
- Subdimensão: determinação



- Aprendizagem: Compreensão do valor e utilização crítica de estratégias de planejamento e organização, com estabelecimento e adaptação de metas e caminhos para realizar projetos presentes e futuros. Manutenção de foco, persistência e compromisso.
- Aprendizagem: Manutenção de foco, persistência e compromissos.

Competência: 6. Trabalho e projeto de vida					
Dimensão: PROJETO DE VIDA					
Subdimensão: Determinação					
	Até 3º Ensino Fundamental	Até 6º Ensino Fundamental	Até 9º Ensino Fundamental	Até 3º Ensino Médio	
Compreensão do valor e utilização crítica de estratégias de planejamento e organização, com estabelecimento e adaptação de metas e caminhos para realizar projetos presentes e futuros.	Compreende o valor do planejamento e organização e começa a estabelecer combinados e metas.	Utiliza estratégias para planejar-se e estabelece metas realistas.	Utiliza estratégias para planejar-se e estabelece metas pessoais e de aprendizagem, tendo em vista projetos presentes e futuros.	Analisa criticamente suas estratégias de planejamento e organização, estabelece e modifica metas de longo prazo e prioridades, exercitando-as em seus projetos presentes e futuros, em contextos pessoais, escolares e sociais, criando alternativas viáveis para o alcance de seus objetivos.	
Manutenção de foco, persistência e compromissos.	Persiste no alcance das tarefas escolares com as quais se comprometeu, lidando com possíveis distrações e obstáculos.	Observa suas atitudes, buscando caminhos para persistir e manter o foco, mostrando-se confiável no cumprimento de tarefas pessoais e escolares com qualidade, evitando distrações.	Analisa suas atitudes, explorando novos caminhos para persistir e manter o foco, mostrando-se confiável no cumprimento de tarefas pessoais e escolares com qualidade, evitando distrações.	Persiste, mantém o foco e cumpre compromissos pessoais, escolares e sociais de forma confiável.	

Recursos:



Pergunta respondida: "Que atividade desenvolvi em minhas aulas com base nas competências gerais da BNCC?" para todos os participantes; (anexo 1)



Dimensões e Desenvolvimento das competências gerais da BNCC. Disponível em: Dimensões e Desenvolvimento. Acesso em 30 de set. de 2019.

Atividade 3: As competências gerais e a relação com os objetivos de aprendizagem e habilidades



Objetivo:

Articular as competências gerais com os objetivos de aprendizagem da Educação Infantil, as habilidades do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio;



Planejar uma aula referente às competências gerais articuladas com os objetivos de aprendizagem da Educação Infantil, as habilidades do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio.



Tempo: 50 minutos

Detalhamento da atividade:

- (1) Explicar para o grupo de professores que todas as competências gerais podem/devem ser trabalhadas aliadas aos objetivos de aprendizagem dos campos de experiências da educação infantil e com as habilidades dos componentes curriculares do Ensino Fundamental e das áreas de conhecimento do Ensino Médio.
- (2) Apresentar um exemplo de como essa ação pode ser feita (5')

Exemplo:

Material: Dimensões e Desenvolvimento das competências gerais da BNCC

- Competência geral: trabalho e projeto de vida;
- Subdimensão: determinação;
- Etapa: Ensino Fundamental;
- Ano: Até o 3º Ensino Fundamental;
- Componente Curricular: Matemática;
- Aprendizagem: Compreensão do valor e utilização crítica de estratégias de planejamento e organização, com estabelecimento e adaptação de metas e caminhos para realizar projetos presentes e futuros. Manutenção de foco, persistência e compromissos.

Competência: 6. Trabalho e projeto de vida					
Dimensão: PROJETO DE VIDA					
Subdimensão: Determinação					
	Até 3° Ensino Fundamental Até 6° Ensino Fundamental Até 9° Ensino Fundamenta			Até 3º Ensino Médio	
Compreensão do valor e utilização crítica de estratégias de planejamento e organização, com estabelecimento e adaptação de metas e caminhos para realizar projetos presentes e futuros.	Compreende o valor do planejamento e organização e começa a estabelecer combinados e metas.	Utiliza estratégias para planejar-se e estabelece metas realistas.	Utiliza estratégias para planejar-se e estabelece metas pessoais e de aprendizagem, tendo em vista projetos presentes e futuros.	Analisa criticamente suas estratégias de planejamento e organização, estabelece e modifica metas de longo prazo e prioridades, exercitando-as em seus projetos presentes e futuros, em contextos pessoais, escolares e sociais, criando alternativas viáveis para o alcance de seus objetivos.	
Manutenção de foco, persistência e compromissos.	Persiste no alcance das tarefas escolares com as quais se comprometeu, lidando com possíveis distrações e obstáculos.	Observa suas atitudes, buscando caminhos para persistir e manter o foco, mostrando-se confiável no cumprimento de tarefas pessoais e escolares com qualidade, evitando distrações.	Analisa suas atitudes, explorando novos caminhos para persistir e manter o foco, mostrando-se confiável no cumprimento de tarefas pessoais e escolares com qualidade, evitando distrações.	Persiste, mantém o foco e cumpre compromissos pessoais, escolares e sociais de forma confiável.	



Material: BNCC em planilha para edição:

- Etapa: Ensino Fundamental I;
- Componente Curricular: Matemática;
- Ano: 1°;
- Unidade Temática: Grandezas e medidas;
- Objeto de conhecimento: Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário;
- Habilidade: (EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.

Matemática				
COMPONENTE	ANO/FAIXA	UNIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
		TEMÁTICAS		
Matemática	1º	Grandezas e	Medidas de tempo: unidades	(EF01MA18) Produzir a escrita
		medidas	de medida de tempo, suas	de uma data, apresentando o
			relações e o uso do	dia, o mês e o ano, e indicar o
			calendário	dia da semana de uma data,
				consultando calendários.

Possibilidades de atividades integrando a competência geral com a habilidade da área:

Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês, o ano e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários, compreendendo o valor do planejamento e organização e começando a estabelecer combinados e metas.

(5) Após a apresentação do exemplo solicitar que formem duplas/trios/grupos (Educação Infantil e Ensino Fundamental I podem se agrupar por fase/ano e do Ensino Fundamental II e Ensino Médio podem se reunir por área/componente curricular) e solicitar que selecionem uma competência geral, dimensão, subdimensão e um objetivo de aprendizagem ou uma habilidade que tenha possibilidade de uma atividade integrada, para planejar uma aula. Disponibilizar os objetivos de aprendizagem e habilidades do material da BNCC em planilha para edição impresso ou pelo link, descrito no campo recurso. Nesse momento, procure proporcionar que realizem escolhas de forma a contemplar todas as competências gerais, organizando-as por duplas ou áreas (podem usar o anexo 3 como referência, já entregue no



encontro anterior). Aqui seria importante ressaltar que é importante que detalhem essa aula, trazendo:

- a. o objetivo de aprendizagem esperado para os alunos,
- b. o desenvolvimento da aula e as estratégias a serem utilizadas,
- c. uma atividade de verificação da aprendizagem para saber o quanto os alunos aprenderam e
- d. recursos a serem utilizados.

Podem fazer uso das estratégias pensadas no encontro anterior e detalhá-las. (25')

- (6) Depois de concluído o tempo no grupo, será utilizada a estratégia 'Carrossel' para compartilhar os diferentes planos. Cada dupla/trio/grupo irá trocar a folha com a dupla/trio/grupo à sua direita. Ressaltar que cada um poderá complementar a ideia do grupo, mas não deverá invalidar o que eles já trouxeram em suas escritas. Caso não concorde ou tenha dúvida, acrescenta um (*) ao lado do tópico e registra o comentário. Essa ação irá se repetir, passando pelos demais grupos, até a folha retornar ao grupo inicial. Ao receber a folha original, o grupo deve discutir com base nas considerações registradas. Disponibilizar 15 minutos para esse momento e dividir pelos números de grupos que irá rodar. Por exemplo, se tiver 5 grupos, haverá 3' para cada rodada, ou seja, serão 3' para que cada grupo analise o planejamento realizado, faça comentários e depois passe para o próximo caso o grupo seja muito pequeno, pode optar para que cada professor faça um plano individual e, depois, que possam compartilhar em voz alta com os demais participantes. Utilizar o anexo 4 para esta atividade, de acordo com o segmento no qual os(as) professores(as) atuam. (15')
- (7) Após concluído, cada grupo terá um tempo para ver o que os demais grupos sugeriram e fazer as alterações. (5')

Estratégia Carrossel

Caracterização da técnica:

✓ Discutir um assunto, por meio de várias perspectivas.

A técnica é útil para:

- ✓ Discutir ou refletir sobre um tema ou situação-problema;
- ✓ Obter a participação de todos;
- ✓ Chegar a uma decisão participativa;
- ✓ Discutir sobre vários aspectos ao mesmo tempo, em grupos diversos, possibilitando socialização das ideias.



Use a técnica para:

- ✓ Propor diálogo aberto e sincero;
- Proporcionar igualdade entre os participantes;
- ✓ Possibilitar universo comum de comunicação;
- ✓ Definir de forma clara o tema ou problema e o objetivo a que se quer chegar.

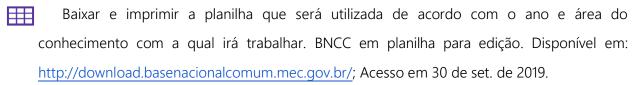
Como usar a técnica:

- ✓ Em um grupo médio ou grande de participantes na formação;
- ✓ Com discussão livre entre os participantes, sobre o tema proposto, guiada por várias perguntas;
- ✓ Coordenando os tempos e trocas entre os grupos.

Geraldo Magela. Técnicas de ensino. Disponível em:

https://gmagela.wordpress.com/tecnicas-de-ensino/. Acesso em 30 de set. de 2019.

Recursos:





1 cópia das competências gerais para cada grupo; (anexo 3)



1 cópia do formulário de planejamento. (anexo 4)

Atividade 4: Encerramento



Avaliar o encontro.



Tempo: 10 minutos

- (1) Sugerir para o grupo a possibilidade de colocarem esse plano em prática para que possa ser compartilhado em uma próxima formação. Ouvir os professores que já estejam pensando no que podem implementar e o que pensaram. (5')
- (2) Ao final do encontro, o(a) mediador(a) pede ao grupo que, uma pessoa de cada vez, complete em voz alta a seguinte frase: "Saio daqui..." (5')



Referências bibliográficas

BNCC em planilha para edição. Disponível em: Download da BNCC. Acesso em 30 de set. de 2019.

Dimensões e Desenvolvimento das Competências Gerais da BNCC. Disponível em: <u>Dimensões e</u> Desenvolvimento. Acesso em 30 de set. de 2019.

LEMOV, D. **Aula Nota 10 2.0**: 62 técnicas para a gestão da sala de aula. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2018.

MAGELA, Geraldo. **Técnicas de ensino**. Disponível em: https://gmagela.wordpress.com/tecnicas-de-ensino/. Acesso em 30 de set. de 2019.

MANUS, Ruth. Um dia ainda vamos rir de tudo isso. São Paulo: Sextante, 2018.

Para aprofundar

Vídeos de algumas técnicas do livro Aula Nota 10 - 49 Técnicas Para Ser Um Professor Campeão de Audiência. Disponível em: https://www.eloseducacional.com/videos/. Acesso em set. de 2019.



ANEXO 1

Preencha a tarjeta e guarde. A utilizaremos no decorrer da formação.
"Que atividade desenvolvi em minhas aulas com base nas competências gerais da BNCC?"
Preencha a tarjeta e guarde. A utilizaremos no decorrer da formação.
"Que atividade desenvolvi em minhas aulas com base nas competências gerais da BNCC?"
Preencha a tarjeta e guarde. A utilizaremos no decorrer da formação.
"Que atividade desenvolvi em minhas aulas com base nas competências gerais da BNCC?"
Preencha a tarjeta e guarde. A utilizaremos no decorrer da formação.
"Que atividade desenvolvi em minhas aulas com base nas competências gerais da BNCC?"



ANFXO 2

Texto: 30 minutos na vida de uma pessoa com dificuldade de concentração

RUTH MANUS (2017)

Minuto 1: Vou me sentar aqui nessa cadeirinha, abrir o computador e vou responder logo aqueles

e-mails atrasados, em 5 minutos acabo com isso.

Minuto 2: Esse teclado está mesmo sujo. Preciso limpar. Deixa eu ver se tem um lenço de papel

aqui na gaveta (\cdots) Nossa que gaveta bagunçada. HAHA GENTE OLHA ESSA FOTO. De 2002. No

Guarujá. Deixa eu tirar uma foto dessa foto e mandar pra minha irmã.

Minuto 3: (no whatsapp)

Pessoa: HAHAHA LEMBRA DESSE DIA?

Irmã da pessoa: hahahahahaha não foi o dia que você passou mal porque comeu 3 churros?

Pessoa: Isso!!! Churros do gordo, comi um de doce de leite, um de chocolate e um de goiabada!!!

Irmã da pessoa: já nos falamos direito, que estou eu reunião

Minuto 4: Que que eu tava procurando nessa gaveta mesmo? Enfim, não lembro. Vou responder

logo aqueles e-mails.

Minuto 5: Deixa só eu ver as notícias antes.

Minuto 6: Gente. E essa história do cara que desapareceu e deixou livros criptografados e uma

estátua do Giordano Bruno?

Minuto 7: Google: Giordano Bruno

Minuto 8: Muito interessante mesmo a filosofia do Giordano Bruno. O Gui se interessaria muito

por isso. Vou mandar pro Gui.

Minuto 9: OI GUIIIIII

Minuto 10: Deixa eu responder os e-mails aqui.

Minuto 11: Olha, chegou um e-mail da livraria. Hoje tem promoção relâmpago online. Ai meu

Deus. Não vou nem abrir. Vou responder meus e-mails aqui que eu já tô atrasada.

Minuto 12: Vou só pegar uma aguinha.

Minuto 13: Melhor comer alguma coisa também, senão não aguento até o almoço. Um iogurte.



Minuto 14: Bom esse iogurte. Será que tem muita gordura? Deixa eu dar uma olhadinha nos ingredientes e na tabela nutricional.

Minuto 15: Google: Gordura saturada é a que faz bem ou mal?

Minuto 16: Os e-mails. Vou responder.

Minuto 17: Abro o primeiro e-mail. O remetente se chama José Carlos Bahia.

Minuto 18: BAHIA!!! Gente, eu esqueci de olhar aquela promoção que tinha no site das passagens!!!

Minuto 19: Decolar.com

Minuto 20: Acabou a promoção, droga.

Minuto 21: Mas olha esse pacote pra Patagônia··· Glaciar Perito Moreno··· Glaciares Viedma e Upsala··· Laguna Nimez···

Minuto 22: Google: temperatura Patagônia outubro

Minuto 23: (whatsapp)

Pessoa: Amor, que que você acha de irmos para a Patagônia em outubro?

Amor: A gente não tá guardando o dinheiro da obra?

Pessoa: Ah, é.

Minuto 24: Deixa eu responder aqui pro José Carlos Bahia.

Minuto 25: Tinha ficado de ligar pra minha mãe. Não posso deixar minha mãe esperando.

Minuto 26: OI MÃÃĒEEE

Minuto 27: PERAÍ MÃE QUE EU QUERO TE CONTAR DE UMA RECEITA DE BERINJELA QUE VI NA INTERNET TO ABRINDO O VIDEO AQUI NO COMPUTADOR RAPIDINHO

Minuto 28: Tastemade Brasil

Minuto 29: Deixa eu voltar aqui pro e-mail.

Minuto 30: "Ok José Carlos, fico no aguardo". Pronto. Agora só falta responder os outros 6 emails. Em 5 minutinhos resolvo isso.



COMPETÊNCIAS

GERAIS DA BNCC

10.Responsabilidade e cidadania

O que: Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação Para: Tomar decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

9.Empatia e cooperação

O que: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação. Para: Fazer-se respeitar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade, sem preconceitos de qualquer natureza.

8. Autoconhecimento e autocuidado

O que: Conhecer-se, compreender-se na diversidade humana e apreciar-se.

Para: Cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

7. Argumentação

O que: Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis. Para: Formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, com base em direitos humanos, consciência socioambiental, consumo responsável e ética.

6.Trabalho e projeto de vida

O que: Valorizar e apropriar-se de conhecimentos e experiências. Para: Entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de vida com liberdade, autonomia, criticidade e responsabilidade.

1.Conhecimento

O que: Valorizar e utilizar os conhecimentos sobre o mundo físico, social, cultural e digital. Para: Entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar com a sociedade.

2.Pensamento científico, crítico e criativo

O que: Exercitar a curiosidade intelectual e utilizar as ciências com criticidade e criatividade. Para: Investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções.

3.Repertório cultural

O que: Valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais.

Para: Fruir e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4.Comunicação

O que: Utilizar diferentes linguagens. Para: Expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias, sentimentos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5.Cultura digital

O que: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa e ética. Para: Comunicar-se, acessar e produzir informações e conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria.



ANEXO 4 – Planejamento de aula

ENSINO FUNDAMENTAL OU ENSINO MÉDIO - Nome da área:				
COMPONENTE	ANO/FAIXA	UNIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
CURRICULAR		TEMÁTICAS		
COMPETÊNCIA GE	<u>l</u> Ral Escolhida	<u>l</u> A:		
Proposta de at	ividade inte	grando a compe	etência geral escolhida com a	habilidade da área/componente
curricular a ser	desenvolvida	o na aula.		
O objetivo de a	prendizager	m esperado para	os alunos:	
Desenvolvimen	to da aula e	as estratégias a	serem utilizadas:	
Atividade de ve	erificação da	aprendizagem p	ara saber o quanto os alunos a	orenderam ao final da aula:
Recursos a serem utilizados:				



EDUCAÇÃO INFANTIL - Direito de aprendizagem e desenvolvimento:				
CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	FAIXA ETÁRIA		
COMPETÊNCIA GERAL ESCOL	HIDA:			
	ntegrando a competência geral escolhida com a ha	abilidade de cada campo de		
experiências a ser desenv	olvido na aula.			
O objetivo de aprendiza	gem esperado para os alunos:			
o objetivo de aprendiza	gern esperado para es diarios.			
Desenvolvimento da aul	a e as estratégias a serem utilizadas:			
Atividade de verificação da aprendizagem para saber o quanto os alunos aprenderam ao final da aula:				
Atividade de vernicação da aprendizagem para saber o quanto os alditos aprenderam ao linar da adia.				
Recursos a serem utilizad	dos:			





AUTORAS



ANDRÉA ARAÚJO DOS SANTOS

Mestranda em Formação de Professores pela FUNIBER, com pósgraduação em História da Arte e Cultura Contemporânea, pela UNESP, Arte Educação pela FAINC e graduação em Educação Artística pela FAINC.

ANDRÉA GONÇALVES

Mestre em Educação: Formação de Formadores pela PUC-SP, com pós-graduação em Gestão Escolar e licenciada em História e Pedagogia.





ANA LUZIA DA SILVA VIEIRA

Mestre em Educação pela UniNove. Pós-graduada em Psicomotricidade relacional, Educação Especial e em Atendimento Educacional Especializado. É graduada em Educação Física e em Pedagogia.



EDNEIA REGINA BURGER

Mestre em Educação: Currículo pela PUC – SP, na linha de pesquisa de Formação de Professores, com pós-graduação em Mediações Tecnológicas pela FSA e em Gestão Educacional pela UFABC e formada em Pedagogia pelo Instituto Metodista de Ensino Superior.





ELAINE CRISTINA LINDOLFO

Pós-graduada em Psicopedagogia, com aperfeiçoamento em Educação Pública pela USP e em Diversidade Étnico Racial pela UFABC, e Pedagogia pela FSA.

GRACE LUCIANA PEREIRA

Psicóloga e pedagoga, com especialização em Administração Geral, Vitimização de Crianças e Adolescentes, Orientação, Supervisão e Direção Escolar.





SILVANA AP. SANTANA TAMASSIA

Doutoranda em Psicologia da Educação pela PUC-SP. É mestre em Educação: Currículo pela PUC-SP, na linha de pesquisa sobre formação de professores. Formada em Pedagogia com especialização em Psicopedagogia e Educação Infantil pela UNIA e com MBA em Gestão Empresarial pela FGV.





SOBRE A ELOS EDUCACIONAL

A Elos Educacional é uma consultoria que tem como missão contribuir para a melhoria da Educação por meio de formação de educadores, produção de conteúdos, pesquisa e acompanhamento de práticas educacionais com vistas ao fortalecimento do ensino e da aprendizagem, das políticas educacionais e da gestão das escolas.

A empresa nasceu da experiência acumulada de duas educadoras que atuaram como professoras e gestoras de escolas públicas e privadas da grande São Paulo e decidiram compartilhar suas experiências com educadores que desejam ser agentes de transformação da educação brasileira.

